



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

[Handwritten signatures and initials]

ACTA Nº. 2/94

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1993
3 de Fevereiro de 1994

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Marques Pedrosa e Vitor Lopes de Andrade, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

5 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal;

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1994.

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante das folhas que se anexam com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Intervieram neste período o Sr. Dr. Alves Carneiro, em representação dos Vendedores do Mercado da Venteira, para falar sobre a demolição deste Mercado e sobre as posições dos vendedores, e o Sr. Joaquim dos Santos Ferreira para falar sobre a porta da entrada da sua residência que se encontra no interior do Centro Comercial Babilónia, pelo

que solicita que seja resolvido o seu problema de modo a ter acesso à Rua e não para o interior do Centro Comercial pois considera-se como se estivesse numa prisão, uma vez que não pode entrar ou sair da sua residência quando quiser. De seguida, interveio a Sr.^a. Presidente da Câmara em exercício, Sr.^a. Dr.^a. Helena Bastos, para responder às questões colocadas pelo público.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara para o ano de 1994 ainda não foi entregue, pelo que espera que a Sr.^a. Presidente da Câmara em exercício informe a Assembleia sobre a previsão de entrega destes documentos. De seguida disse que deram entrada, na Mesa, uma proposta e 4 moções, sendo a proposta de constituição das Comissões da A.M.A. que já contém o nome dos elementos do PS que fazem parte das Comissões e que foi lida pelo Sr. 1.^o. Secretário. Após esta leitura foi a proposta posta à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 36 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Guilherme Guimarães para fazer a apresentação da proposta, Rui Amendoeira para propôr que a Comissão de Urbanismo e Trânsito fosse desdobrada em duas, sendo uma a Comissão de Urbanismo e a outra a Comissão de Trânsito e Transportes, o que foi aceite pelos proponentes, e José Fernandes para solicitar alguns esclarecimentos. Não havendo mais intervenções, foi a proposta com a alteração posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 36 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia solicitou às forças políticas que fizessem chegar à Mesa os nomes dos seus representantes nas respectivas Comissões. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia informou que se justifica a intervenção do Sr. Alves Nunes face à solicitação feita pela Sr.^a. Presidente da Câmara em exercício. Após esta informação interveio o Sr. Alves Nunes para falar sobre o Mercado da Venteira, dizendo que a Junta de Freguesia da Venteira foi colocada perante este problema há 48 horas, e também que a Junta de Freguesia desconhecia este problema apenas tendo conhecimento através dos jornais. Disse ainda que se a Junta de Freguesia fosse contactada atempadamente talvez se pudesse arranjar outra solução, isto é, poder-se-iam resolver alguns casos, isto porque ainda há 6 ou 7 meses houve vagas de bancas no Mercado pertencente à Junta de Freguesia e que foram postas em hasta pública e adjudicadas, e por fim disse que vai tentar resolver, com os comerciantes, alguns casos. Após estas intervenções foram lidas as moções sobre a A.N.M.P., sendo uma apresentada pela bancada do PS e a outra pela



Guilherme Guimarães
José Teodoro
7/11

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

CDU, uma moção sobre a Actualização Salarial apresentada pelo PS e uma sobre a Actualização Salarial na Sorefame e Cabos d'Ávila apresentada pela CDU. Após esta leitura o Sr. Presidente da Assembleia pôs a moção sobre a A.N.M.P. a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 36 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Rui Amendoeira para propôr que as duas moções sobre a A.N.M. P. fossem discutidas em conjunto e votadas em separado, o que foi aceite, e o Sr. Guilherme Guimarães para solicitar que fosse dada prioridade às moções sobre a Actualização Salarial. Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia pôs a moção sobre a A.N. M.P., apresentada pela CDU, a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 36 membros presentes. Intervieram na discussão das moções os Srs. Guilherme Guimarães, Anibal Ramos, António Filipe, Rui Amendoeira e Carlos Reis. Não havendo mais intervenções foram as moções postas a votação em separado, sendo a moção apresentada pela bancada do PS aprovada por maioria com 28 votos a favor e 8 contra e a moção apresentada pela CDU aprovada também com 28 votos a favor, 8 contra e 1 abstenção (Documentos em anexo a esta acta). Foram feitas declarações de voto pelos Srs. Guilherme Guimarães em nome da bancada do PS e Carlos Reis Santos em nome da bancada do PSD. Após esta votação o Sr. Presidente da Assembleia pôs a moção sobre a actualização salarial, apresentada pela bancada do PS, a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 34 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Pedro Cordeiro, Tremoço de Brito, Manuel Jerónimo e José Teodoro. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um requerimento a solicitar o prolongamento deste período e que passou a ler. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos 32 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente intervieram na discussão da moção os Srs. Rui Amendoeira, Pedro Cordeiro, Jorge de Lemos a solicitar a transcrição integral da intervenção do Sr. José Teodoro e Manuel Jerónimo. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um requerimento para que, com prejuízo das inscrições existentes se passasse à votação da moção e que passou a ler. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por maioria com 16 votos a favor e 10 contra (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, pôs a moção para aprovação, sendo aprovada por maioria com 28 votos a favor e 8 contra (Documento em anexo a esta acta). Foram feitas declarações de voto pelos Srs. Carlos Reis em nome da bancada do PSD, Rui Amendoeira e Maria Luisa Jubilado em nome individual. Após esta votação foi lida a moção sobre a actualização salarial na Sorefame e Cabos d'Ávila que passou a ler. Posta a

moção a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 33 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Tremço de Brito, Guilherme Guimarães, Rui Amendoeira, Manuel Jerónimo e Carlos Santos. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que estava esgotado o tempo deste período, pelo que a discussão desta moção passa para a próxima Sessão.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

5 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara ácerca da Actividade Municipal;

A Srª. Presidente da Câmara em exercício interveio para dizer que não estava apta a fazer a introdução deste ponto, pois este Relatório da Actividade da C.M.A. pertence ao executivo do mandato anterior e que ela não fazia parte do mesmo, mas que estava pronta a responder a qualquer questão ou então tomar nota e dar a resposta em próxima Sessão ou por escrito. Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Srs. Rui Amendoeira, Alves Nunes, Maria João Ferreira, Anibal Ramos, Jaime Garcia, Brites Rosa, Catolino Pinto, José Fernandes, Carlos Reis e a Srª. Presidente da Câmara em exercício para dar as respostas às questões colocadas.

O Sr. Rui Amendoeira, na sua intervenção, criticou a Srª. Presidente da Câmara em exercício, bem como os Srs. Vereadores, por não terem a capacidade de fazerem uma exposição sobre a actividade da Câmara neste período e por fim disse que ficou entendido que esta Sessão foi marcada para que os novos membros da Assembleia fossem informados da Actividade da Câmara.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, disse que o Relatório da Actividade da Câmara diz respeito ao anterior mandato e que no relatório se vê que foram aprovadas deliberações e propostas dos serviços respeitantes a áreas das Juntas de Freguesia e que infelizmente as Juntas de Freguesia em certas situações a Câmara as ignorou, tal como, o reordenamento do trânsito e estacionamento na Rua 1º. de Dezembro e que a Junta de Freguesia devia ser ouvida; a toponímia que é atribuída, dizendo que seria lógico que as Juntas de Freguesia fossem ouvidas e por fim sugeriu que quando o G.I.R.P. da



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

C.M.A. der informações aos Órgãos da Comunicação Social sobre deliberações da Câmara, deveria ter a ética de dizer que determinada proposta foi aprovada em reunião de Câmara por proposta da respectiva Junta de Freguesia.

A. Sra. D. Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou sobre o Boletim Municipal, dizendo que consta no mesmo um subsídio para a Orquestra Metropolitana de Lisboa no montante de 5750 contos e também que anteontem esteve no Auditório Municipal a assistir a um recital que a Câmara patrocinou, ao qual dá um louvor uma vez que foi um espectáculo maravilhoso, mas lamenta que tenha tido conhecimento do mesmo por mero acaso, e que tenham estado a assistir ao espectáculo apenas 11 pessoas, e por fim fez um apelo para que iniciativas deste tipo tenham a divulgação condigna.

A Sra. Presidente da Câmara em exercício respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, as deliberações e propostas aprovadas pela Câmara e que não referem que as mesmas foram apresentadas pelas Juntas de Freguesia, dizendo que já foram tomadas medidas sobre este assunto; a divulgação do recital dado pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, dizendo que também não recebeu qualquer convite e que vai tentar corrigir esse lapso.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre a distribuição de pelouros, perguntando a quem foram distribuídos; as alterações do trânsito no Casal de S. Brás, dizendo que esta tem gerado uma grande confusão com bichas por todo o lado, pelo que gostava de saber qual o objectivo das mesmas e também se há conclusões a retirar da medida.

O Sr. Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre a falta de informação da Câmara para com as Juntas de Freguesia; as Bombas de Gasolina, na Buraca, dizendo que um empreiteiro, aquando da montagem das mesmas, destruiu por completo os arruamentos e os espaços envolventes não tendo efectuado o seu arranjo e que os munícipes se dirigem à Junta de Freguesia a fazer queixa, porque aquele espaço está num estado deplorável; a abertura de buracos nos arruamentos, dizendo que a toda a hora são abertos, tapados, e novamente abertos e assim sucessivamente; a destruição de jardins, dizendo que se fazem obras sem projecto, pelo que solicita que haja maior informação da Câmara sobre este assunto para que a Junta de Freguesia possa coordenar, sem fiscalizar, essa obra.

A Sra. D. Maria João Ferreira voltou a intervir para dizer que a Bomba de Gasolina na Buraca não é pertença da Misericórdia.

O Sr. Brites Rosa, na sua intervenção, corroborou a intervenção do Sr. Alves Nunes e perguntou, de seguida, que obra está a decorrer na Praça 25 de Abril, pois a Junta de Freguesia da Mina não tem conhecimento da mesma, e por fim falou sobre a alteração de trânsito no Casal de S. Brás, dizendo que esta alteração só veio causar confusão, nomeadamente nas horas de ponta.

O Sr. Catolino Pinto, na sua intervenção, falou sobre o Boletim Municipal, dizendo que raríssimamente refere o que quer que seja da área de Alfragide; a Toponímia da Urbanização da Quinta Grande, dizendo que a Junta de Freguesia fez uma proposta à Câmara, que por decisão da Assembleia de Freguesia não foram atribuídos nomes de ninguém, e que o Sr. Vereador do Pelouro, no mandato anterior, alterou a proposta da Junta de Freguesia introduzindo nomes na Toponímia daquela Urbanização, o que pensa que não ter sido correcto.

O Sr. José Fernandes, na sua intervenção, protestou contra a intervenção do orador anterior, dizendo que ele era o Vereador referido e que não alterou a proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Alfragide.

A Sra. Presidente da Câmara em exercício respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o funcionamento da Câmara neste novo mandato, dizendo que no dia a seguir à Tomada de Posse o Sr. Presidente da Câmara começou por nomear os 3 Vereadores a tempo inteiro e dois vogais para os S.M.A.S., sendo o Sr. Vereador Fernando Pereira, o Sr. Vereador Granja da Fonseca e a Sra. Vereadora Helena Bastos e como vogais do S.M.A.S. o Sr. Vereador Andrade Neves e o Sr. Vereador Manuel Vieira e que em termo de distribuição de pelouros esta não foi feita, mas sim distribuições de departamentos, sendo a Sra. Vereadora Helena Bastos do Departamento do DSU, o Sr. Vereador Fernando Pereira do DOM, o Sr. Vereador Manuel Vieira para o Desporto e Movimento Associativo e Juventude, o Sr. Vereador Granja da Fonseca da Habitação Social ficando as restantes áreas para a competência do Sr. Presidente da Câmara; o período de encontros com o PS e PSD no sentido de ver que posições e áreas funcionais poderiam ser feitas, dizendo que nesses encontros foram apresentadas algumas propostas e feitos alguns acordos tácitos, não escritos e que saiu um despacho, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

dia 2 de Fevereiro, que confere as seguintes distribuições por áreas funcionais: o Ambiente que contempla os Espaços Verdes, Higiene e Salubridade e Educação Ambiental, Cemitérios, Canil-Gatil, Veterinário, Acção Social que contempla a Terceira Idade e Deficientes a Sra. Vereadora Helena Bastos; Desporto, Juventude, Gabinete de Projectos e Obras Municipais sem a Rede Viária o Sr. Vereador Manuel Vieira; Produção e Manutenção da Rede Viária, Plano Especial de Realojamento, Gestão de Bairros Degradados e Habitação Social, Serviço de Aprovisionamento e Gestão de Stokes, Fiscalização e Contra-Ordenações, Serviço de Refeitórios e Bares Municipais o Sr. Vereador Fernando Pereira; Planeamento e Gestão das Comunicações, Transportes e Trânsito o Sr. Vereador Armando Vara; Educação e Ensino incluindo o Desporto Escolar o Sr. Vereador Andrade Neves; Saúde e Actividades Económicas que inclui Alvarás Sanitários, Metrologia, Mercados e Feiras, Venda Ambulante, Publicidade, Feirama e Centro de Defesa do Consumidor a Sra. Vereadora Adelaide Domingos; Turismo e Gestão do Parque Habitacional Particular o Sr. Vereador Carlos Tavares; Habitação Social incluindo Cooperativas de Habitação, Auto-Construção e Gestão do Parque Habitacional Municipal o Sr. Vereador Granja da Fonseca; Biblioteca e Segurança das Populações o Sr. Vereador Carlos Silva; Iluminação Pública o Sr. Vereador Rodrigues Branco; os assuntos que dizem respeito ao IGAP os Srs. Vereadores Fernando Pereira e Granja da Fonseca; o Sr. Vereador Carlos Silva deverá coadjuvar o Sr. Presidente da Câmara nas Relações Internacionais; o despacho ainda não é definitivo, pois há uma grande concentração de responsabilidades no Sr. Presidente da Câmara; a saída da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos de Beirolas, devido à Expo/98; os contactos com as Juntas de Freguesia, dizendo que ainda não houve condições para contactar com as mesmas; a limpeza da cidade; as alterações ao Trânsito no Casal de S. Brás, dizendo que esta alteração foi aprovada pelo executivo da Câmara no mandato anterior e que provocou perturbações mas que o novo executivo já analisou esta situação, tendo deliberado que o Sr. Vereador do pelouro analise esta situação com os Serviços a fim de verificar se esta proposta é a mais adequada à resolução do trânsito naquela zona; a abertura de buracos nas ruas do Concelho, dizendo que há uma falta de coordenação dos diversos operadores e também que acontece em todo o lado, nomeadamente em Lisboa; as empreitadas nas Freguesias, dizendo que as Juntas de Freguesia devem ser avisadas do início das mesmas para que possam informar as populações; a obra que está a decorrer no Largo 25 de Abril, dizendo que a Câmara deveria informar a Junta de Freguesia da Mina da natureza da obra que ali está a decorrer, mas que no Relatório de Actividades da Câmara esta obra consta lá e informa que é a colocação de uma escultura ofertada pelo escultor

Luis Correia, bem como o acompanhamento pelos Serviços Urbanos dessa colocação e sobre a Toponímia da Quinta Grande em Alfragide, dizendo que já foi respondida esta questão pelo Sr. Vereador do pelouro.

O Sr. Carlos Reis, na sua intervenção, fez uma proposta à Câmara para que seja feito um novo roteiro do Concelho, e por fim falou sobre a toponímia da Cidade.

O Sr. José Fernandes voltou a intervir para falar sobre o Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1994, dizendo que os membros da Assembleia deveriam ser informados, sobre os mesmos, mais detalhadamente.

A. Sr.º. Presidente da Câmara em exercício voltou a intervir para falar sobre o roteiro do Município, dizendo que está a ser feito o Roteiro Turístico, mas que sobre o Roteiro Municipal não pode responder se está a ser feito ou não, mas que vai tomar nota e em próxima Sessão informará a Assembleia.

Não havendo mais intervenções e não havendo a documentação do ponto nº. 6 da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 00.53 horas.

